



# ENCONTRO NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO

Troca de saberes entre pesquisa, extensão e lutas sociais.

09 A 11 DEZ 2021

Evento on-line

## GUIA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Apoio:



Realização:





## ÍNDICE

| SESSÃO | SALA | TEMA | TÍTULO   |
|--------|------|------|--|
| 1      | 1    | A    | A EXPERIÊNCIA DA TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E ESGOTO EM MINAS GERAIS  |
| 1      | 1    | A    | O ACESSO AO DIREITO HUMANO À ÁGUA NO NOVO CENÁRIO DA PRESTAÇÃO REGIONALIZADA   |
| 1      | 1    | A    | COBRANÇA PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO RJ: REFLEXOS NA INADIMPLÊNCIA E NA INSATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO                                      |
| 1      | 1    | A    | CRISE SANITÁRIA, TARIFA SOCIAL E DIREITO A ÁGUA NO PARÁ: IMPLICAÇÕES E DESDOBRAMENTOS  |
| 1      | 1    | E    | CONTRIBUIÇÕES DA ECOLOGIA POLÍTICA PARA A DISCUSSÃO DA SEGURANÇA HÍDRICA   |
| 1      | 2    | C    | RELAÇÕES DE GÊNERO, SANEAMENTO E NOVAS DEFINIÇÕES PARA AGLOMERAÇÕES RURAIS PRÓXIMAS DE CENTROS URBANOS   |
| 1      | 2    | C    | DHAS EM LOCAIS DE TRABALHO: EVIDÊNCIAS DE VIOLAÇÃO EM UMA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS  |
| 1      | 2    | C    | A PRECARIIDADE DA POLÍTICA DE SANEAMENTO: A REALIDADE DAS COMUNIDADES DO BAIRRO DE ÁGUAS LINDAS EM BELÉM/PA  |
| 1      | 2    | C    | OCUPAÇÕES URBANAS E DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E SANEAMENTO: O CASO DA OCUPAÇÃO BELA VISTA – PASSO FUNDO (RS)   |
| 1      | 2    | C    | DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA COMUNIDADE ISOLADA “GROTÃO”, LORENA – SP   |
| 1      | 3    | C    | A DIMENSÃO AMBIENTAL NA URBANIZAÇÃO DE FAVELAS: VISÃO CRÍTICA SOBRE DRENAGEM NOS ESTUDOS DE CASO DAS BACIAS DO PONTE BAIXA E SAPE, SÃO PAULO           |
| 1      | 3    | C    | CERÂMICA COM LODO DE ETA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTÍSTICA E CAPACITAÇÃO COMO PONTES PARA A REALIZAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS                               |
| 1      | 3    | B    | REGIONALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO ESTADO DE ALAGOAS – UM OLHAR PARA A UNIVERSALIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO      |
| 1      | 3    | B    | CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS PARA O DEBATE ACERCA DA NOVA REGIONALIZAÇÃO DO SANEAMENTO  |
| 1      | 4    | D    | DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CONTEXTOS ONDE AS DEMANDAS INDIVIDUAIS PREVALECEM  |
| 1      | 4    | D    | AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO EM UM ASSENTAMENTO RURAL EM MADALENA, CEARÁ  |
| 1      | 4    | D    | BIODIGESTORES: A IMPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES MODELOS NA ZONA RURAL DE HORIZONTE-CE   |
| 1      | 4    | D    | REFLEXÕES SOBRE O SANEAMENTO RURAL: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL, DESAFIOS E POSSIBILIDADES  |
| 1      | 4    | D    | TECNOLOGIA SOCIAL PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES (AMAZONAS)   |
| 1      | 5    | F    | BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO ESPAÇOS DE GOVERNANÇA, REGULAÇÃO E SEGURANÇA HÍDRICA   |
| 1      | 5    | F    | PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO, AÇÕES DE EMERGÊNCIA E PANDEMIA DE COVID-19: OS CASOS DE CAMPINAS/SP E HORTOLÂNDIA/SP                                  |
| 1      | 5    | F    | PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO: VÍDEO AULAS APLICADAS A UM PROCESSO DE FORMAÇÃO   |
| 1      | 5    | F    | SANEAMENTO E SOCIEDADE 5.0: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A REALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO                                       |
| 1      | 5    | F    | PESQUISA EXPLORATÓRIA COM INDICADORES DE SAÚDE ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO POR ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA                   |
| 2      | 1    | E    | DIREITOS HUMANOS, POBREZA E ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: RETROCESSOS E PERSPECTIVAS  |
| 2      | 1    | E    | AS MANOBRISTAS DA ÁGUA NA COMUNIDADE DA ROCINHA UMA QUESTÃO DE GÊNERO E DIREITOS HUMANOS   |
| 2      | 2    | C    | REIVINDICAÇÕES POPULARES POR ÁGUA NO CONTEXTO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA                          |
| 2      | 2    | C    | SEGURANÇA HÍDRICA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA O LESTE METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO: CONSIDERAÇÕES SEGUNDO O CENÁRIO ATUAL DO GUAPI-MACACU         |
| 2      | 3    | C    | UTILIZAÇÃO DE WETLAND CONSTRUÍDA PARA TRATAMENTO DE ESGOTO EM TRECHO DA LAGOA DE GERIBÁ (ARMAÇÃO DOS BUZIOS/RJ)  |
| 2      | 3    | C    | PESQUISA “ACESSO À ÁGUA E MORADIA”: A ESPACIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS   |
| 2      | 4    | D    | O DESAFIO DA PARTICIPAÇÃO COMO REQUISITO DE SUSTENTABILIDADE DE SOLUÇÕES DE SANEAMENTO - EXPERIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA ZONA DA MATA - MG |



| SESSÃO | SALA | TEMA | TÍTULO   |
|--------|------|------|--|
| 2      | 5    | F    | PROJETOS DE LEI RELACIONADOS A BANHEIROS PÚBLICOS EM BELO HORIZONTE: UMA ANÁLISE COM ÊNFASE NOS DIREITOS HUMANOS                                   |
| 2      | 5    | B    | ASPECTOS TARIFÁRIOS DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SANEAMENTO POR EMPRESAS PRIVADAS EM MINAS GERAIS               |
| 3      | 1    | A    | TARIFA SOCIAL DA ÁGUA NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE AVANÇOS E LACUNAS   |
| 3      | 1    | A    | TARIFA SOCIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS/SP   |
| 3      | 1    | A    | TARIFA SOCIAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO: EFEITOS DO CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE SOBRE OS INDICADORES DE POBREZA HÍDRICA            |
| 3      | 2    | C    | A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DE INVESTIGAÇÃO E ATUAÇÃO EM TERRITÓRIOS POPULARES: O PROBLEMA DE ACESSO À ÁGUA EM TEMPOS DE PANDEMIA  |
| 3      | 2    | C    | CARTOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES INFORMAIS NAS MICROBACIAS DO DISTRITO FEDERAL NA LUTA PELO DIREITO À ÁGUA  |
| 3      | 2    | D    | SANEAMENTO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: COMO GARANTIR OS DIREITOS HUMANOS?   |
| 3      | 3    | G    | REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NA REGIÃO NORDESTE   |
| 3      | 3    | G    | A RELEVÂNCIA DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A ÁGUA NO BRASIL: O CASO DA SALTA-Z   |
| 3      | 4    | D    | ÁGUA E SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS: DIAGNÓSTICO DO DISTRITO DE MONTE VERDE DE MINAS – MG  |
| 3      | 4    | D    | USO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA REALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO EM UMA COMUNIDADE RURAL (QUILOMBOLA) EM MINAS GERAIS  |
| 3      | 4    | D    | NARRATIVAS SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS IMPLANTADAS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO CANAL FURO GRANDE, ILHA DAS ONÇAS, BARCARENA (PARÁ, BRASIL). |
| 3      | 5    | B    | ENTRE A SEDE E O LUCRO: UM POSSÍVEL CASO DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PELA PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA NO BAIRRO DA TAQUARA EM DUQUE DE CAXIAS - RJ   |
| 3      | 5    | B    | IMPACTOS DA PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NO ATENDIMENTO AOS DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO À LUZ DOS TRATADOS INTERNACIONAIS E LEGISLAÇÃO BRASILEIRA |
| 3      | 5    | B    | ANÁLISE DOS RISCOS DO PROJETO DE CONCESSÃO OU PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) EM MICRORREGIÕES DE ÁGUA E ESGOTO DA PARAÍBA                          |

## LEGENDA

### ÁREA TEMÁTICA

A - ACESSIBILIDADE ECONÔMICA E TARIFA SOCIAL.

B - ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CRÍTICA AOS PROCESSOS DE PRIVATIZAÇÃO.

C - SANEAMENTO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E PARA POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

D - SANEAMENTO RURAL E EM COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS.

E - DIMENSÕES IDENTITÁRIAS NO ATENDIMENTO AOS DIREITOS HUMANOS AO SANEAMENTO.

F - PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO PARA ASSEGURAR O DIREITO HUMANO À ÁGUA E AO SANEAMENTO.

G - MODELOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E O ATENDIMENTO AO DIREITO HUMANO À ÁGUA E AO SANEAMENTO

### CÓDIGOS DOS TRABALHOS

T N1.N2.N3

N1 - NÚMERO DA SESSÃO

N2 - NÚMERO DA SALA

N3 - ORDEM DA APRESENTAÇÃO

### HORÁRIOS DAS SESSÕES

SESSÃO 1 - 10 DE DEZEMBRO 09:00\*

SESSÃO 2 - 10 DE DEZEMBRO 14:00

SESSÃO 3 - 11 DE DEZEMBRO 14:00

\*A SESSÃO 1 TERÁ DOIS MÓDULOS DE APRESENTAÇÕES. O PRIMEIRO COM TRÊS TRABALHOS E DEBATE SEGUIDO DE UM INTERVALO. NA SEQÜÊNCIA, TEREMOS UMA APRESENTAÇÃO DE UM RELATO COM DISCUSSÃO SEGUIDO DE MAIS UM MÓDULO COM DOIS TRABALHOS E DEBATE.

EM TODAS AS SESSÕES E SALAS, TEREMOS DOIS MOMENTOS COM APRESENTAÇÕES DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.



ENCONTRO NACIONAL  
PELOS DIREITOS HUMANOS  
À ÁGUA E AO SANEAMENTO  
Troca de saberes entre pesquisa, extensão e lutas sociais.



# SESSÃO 1 - SALA 1

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 09:00

## T1.1.1

### A EXPERIÊNCIA DA TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E ESGOTO EM MINAS GERAIS

THE EXPERIENCE OF THE SOCIAL TARIFF OF WATER AND SANITATION IN MINAS GERAIS

Autoris: Calebe Rodrigues Soares Santos  
Paula Rafaela Silva Fonseca  
Natália de Cássia Onuzik  
Pedro Américo B. de Oliveira  
Rômulo José Soares Miranda

Este estudo de abordagem quantitativa teve como objetivo avaliar o Programa de Tarifa Social (PTS) para Água e Esgoto nos municípios atendidos pela COPASA em Minas Gerais em termos de eficácia e eficiência. Em termos de eficiência, observou-se uma progressão no IITS entre 2015 e 2018, e uma queda entre 2019 e 2020. Em relação à eficácia, entende-se que as metas e objetivos propostos caminham para a implementação progressiva da tarifa social nos municípios mineiros atendidos pela COPASA.

## T1.1.2

### O ACESSO AO DIREITO HUMANO À ÁGUA NO NOVO CENÁRIO DA PRESTAÇÃO REGIONALIZADA

THE ACCESS TO THE HUMAN RIGHT TO WATER IN THE SCENÁRIO OF REGIONALIZED SERVICE

Autoris: Laiana Carla Ferreira

O acesso à água se consolidou como um direito humano essencial para a vida e a dignidade, reconhecido explicitamente pela Resolução A/RES/64/292/ONU. A acessibilidade econômica integrante do direito humano à água, é um dos requisitos para assegurá-lo. O objetivo do presente trabalho é observar como o cenário atual de regionalização, trazido pela lei no 14.026/2020, influencia o estabelecimento de subsídios cruzados, o que no Brasil é fundamental para que haja equilíbrio econômico da prestação e atendimento à demanda dos mais pobres, com menor capacidade de pagamento. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa mobilizando revisão de literatura, e análise dos marcos legais sobre a prestação dos serviços, tendo como referência os DHAES. Buscou-se analisar o impacto da regionalização nos municípios deficitários de fontes de arrecadação, e como isso se reflete na acessibilidade econômica para as populações vulneráveis.



## T1.1.3

### COBRANÇA PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO RJ: REFLEXOS NA INADIMPLÊNCIA E NA INSATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO

#### COLLECTION FOR WATER SUPPLY IN RJ: REFLECTIONS IN DEFAULT AND USERS' DISSATISFACTION WITH THE SERVICE

Autoris: Patrícia Finamore Araujo  
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto

O objetivo do trabalho foi avaliar reclamações em canais de atendimento voltados para a defesa do consumidor feitas por usuários dos sistemas de abastecimento de água no Estado do Rio de Janeiro, a fim de ampliar as discussões sobre inadequações de práticas de cobrança que acabam por prejudicar ou até mesmo impedir o acesso à água, sobretudo de populações mais vulneráveis. As principais causas de insatisfação identificadas são decorrentes de aumentos inesperados na conta de água, que levam à desconfiança nos mecanismos de medição do volume consumido, à inadimplência e ao endividamento de famílias. Alguns usuários apontam que os altos valores cobrados pressionam seus orçamentos familiares, ainda que seja oferecida a possibilidade de parcelamento dos débitos. Verificou-se que o serviço opera na lógica do consumo-cliente e, portanto, ao invés de ser vista como um serviço essencial, a água é tratada como uma mercadoria.

## T1.1.4

### CRISE SANITÁRIA, TARIFA SOCIAL E DIREITO A ÁGUA NO PARÁ: IMPLICAÇÕES E DESDOBRAMENTOS

#### HEALTH CRISIS, SOCIAL TARIFF AND RIGHT TO WATER IN PARÁ: IMPLICATIONS AND DEFENDATIONS

Autoris: Ingrid Tatiany Ribeiro de Souza Mendes  
Juliano Pamplona Ximenes Ponte

Esta investigação é parte da tese de doutoramento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Pará. Dois elementos analíticos foram importantes: reconhecer que existem cerca de 38% de pessoas em situação de extrema pobreza no Pará e compreender qual reflexo desse dado frente aos mecanismos tarifários adotados pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) para alcance social dos mais pobres durante a pandemia. Assim, objetivou-se nesta investigação identificar mecanismos vigentes e analisar possíveis implicações da ação estatal na garantia do direito a água às famílias de baixa renda. As etapas metodológicas consistiram em revisão de literatura acadêmica com aderência ao tema e levantamentos e análises de documentos e relatórios institucionais da COSANPA, IBGE e SNIS. Os resultados discutiram até que ponto as soluções adotadas pela ação estatal no Pará versam pela garantia do direito humano à água.

## T1.1.5

### CONTRIBUIÇÕES DA ECOLOGIA POLÍTICA PARA A DISCUSSÃO DA SEGURANÇA HÍDRICA

#### CONTRIBUTIONS OF POLITICAL ECOLOGY TO THE DISCUSSION OF WATER SECURITY

Autoris: Beatriz Duarte Dunder

O conceito de segurança hídrica tem ganhado destaque nos debates, visto a crescente vulnerabilidade da sociedade em relação à água, o que se tem visto, entretanto é uma série de divergências em relação ao uso do conceito, e, além disso, uma captura do debate por setores que ignoraram as condicionantes políticas e sociais da (in)segurança hídrica. Nesse contexto o presente artigo tem como objetivo apresentar as contribuições do campo da ecologia política para a discussão sobre a segurança hídrica. Ainda que as pesquisas sobre água no campo da ecologia política raramente utilizem o termo "segurança hídrica", as análises e abordagens do campo contribuem para o tema, uma vez que exploram a desigualdades no acesso a água, com um enfoque nos modos como as relações sociais de poder combinados com fatores materiais e ecológicos moldam a forma como a água é distribuída.



# SESSÃO 1 - SALA 2

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 09:00

## T1.2.1

### RELAÇÕES DE GÊNERO, SANEAMENTO E NOVAS DEFINIÇÕES PARA AGLOMERAÇÕES RURAIS PRÓXIMAS DE CENTROS URBANOS

GENDER RELATIONS, SANITATION AND NEW DEFINITIONS TO RURAL AGGLOMERATIONS CLOSE TO URBAN CENTERS

Autoris: Bárbarah Brenda Silva  
Nathália Roland  
Sonaly Rezende

As formas de ocupação do território resultam em processos urbanos e rurais contrastantes no que diz respeito ao atendimento a demandas de água e esgotamento sanitário. Este estudo tem como objeto um tipo de ruralidade que se conecta ao modo de vida urbano, pela proximidade, mas que dele se diferencia pela oferta de serviços essenciais pelo poder público. O objetivo deste artigo é revelar, por meio de estudos de caso do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), situações corriqueiras de violação de DHAS em aglomerações próximas de centros urbanos (setores censitários contíguos ou próximos aos setores urbanos). São analisadas informações primárias – entrevistas semiestruturadas – obtidas no Estudo para a Formulação do PNSR. A nova definição do PNSR lança luz às características que passam despercebidas pelas políticas públicas urbanas, relativas aos modos de produção e reprodução da vida dos sujeitos, pautados pelas relações sociais de sexo e pela divisão sexual do trabalho.

## T1.2.2

### DHAS EM LOCAIS DE TRABALHO: EVIDÊNCIAS DE VIOLAÇÃO EM UMA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

HRTWS IN WORKPLACES: EVIDENCE OF VIOLATION IN A WASTE PICKERS' COOPERATIVE

Autoris: Priscila Soraia da Conceição Ribeiro  
Fernanda Deister Moreira  
Sonaly Rezende

O presente trabalho se propõe a contribuir para a discussão sobre o acesso à água e ao esgotamento sanitário no contexto laboral de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis. Neste sentido, optou-se por realizar a discussão a partir de um estudo empírico aplicado na Cooperativa de Coleta Seletiva Monções de Porto Feliz. O percurso metodológico adotado para coleta e análise de dados seguiu os preceitos da Grounded Theory, e as técnicas aplicadas incluíram observação participante e entrevistas realizadas com atores-chave do planejamento e execução da coleta seletiva do município de Porto Feliz (SP). O caso estudado evidencia flagrante violação dos direitos humanos à água e saneamento, corroborando estudos anteriores.



## T1.2.3

### A PRECARIIDADE DA POLÍTICA DE SANEAMENTO: A REALIDADE DAS COMUNIDADES DO BAIRRO DE ÁGUAS LINDAS EM BELÉM/PA

#### THE PRECARIOUSNESS OF SANITATION POLICY: THE REALITY OF COMMUNITIES IN THE ÁGUAS LINDAS NEIGHBORHOOD IN BELÉM / PA

Autoris: Elizângela Suely Bastos Cearense  
Sheila Silva Pontes

O presente artigo tem como objetivo discutir a precariedade da política de saneamento nas comunidades Nova Vida, Olga Benário e Moara-Jerusalém, localizadas no bairro de Águas Lindas, (que possuem suas fronteiras entre os municípios de Ananindeua e Belém no Pará) que sofrem com a carência de serviços dessa política. Buscou-se a partir do materialismo histórico e dialético compreender criticamente as implicações da ausência dessa política, bem como entender a negligência do poder público em responder as demandas sociais, condições essas derivadas das desigualdades sociais. Desse modo, utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa de campo, a pesquisa bibliográfica e a observação sistemática, com uma abordagem qualitativa, através da aplicação de questionário e entrevista para 6 (seis) moradores das comunidades estudadas. Os resultados da pesquisa evidenciam um total descaso e abandono em relação ao saneamento básico e ambiental, corroborando na violação dos direitos sociais e do direito à cidade.

## T1.2.4

### OCUPAÇÕES URBANAS E DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E SANEAMENTO: O CASO DA OCUPAÇÃO BELA VISTA – PASSO FUNDO (RS)

#### INFORMAL URBAN SETTLEMENTS AND HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION: THE CASE OF BELA VISTA OCCUPATION - PASSO FUNDO (RS)

Autoris: Rafaela Cacenote  
Bruna A. Branchi

A ocupação mercantil do espaço urbano expulsa parte da população para ocupações precárias, negando-lhe o direito à moradia e à vida saudável. Nelas, a ausência do título de propriedade do imóvel, restrições ambientais e renda insuficiente são apontadas como obstáculos à universalização dos serviços públicos. Através de uma revisão da literatura, algumas experiências mostram que entre o direito à propriedade privada e os direitos humanos à água e ao saneamento, estes últimos podem se concretizar e prevalecer por meio da atuação do Poder Público. Entre os exemplos de superar com sucesso os obstáculos à universalização da água e do saneamento em assentamentos irregulares, o estudo de caso escolhido oferece uma solução alternativa. O estudo da Ocupação Bela Vista em Passo Fundo mostrou que, diante de uma política municipal excludente, somente a atuação judicial da Defensoria Pública conseguiu garantir um acesso limitado à água.

## T1.2.5

### DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA COMUNIDADE ISOLADA “GROTÃO”, LORENA – SP

#### SOCIAL ENVIRONMENT DIAGNOSTIC OF THE ISOLATED COMMUNITY “GROTÃO”, LORENA - SP

Autoris: Karla Conceição Pereira  
Luiza Gabriele Alves Cabral

Com o processo de urbanização acentuado na sociedade, observa-se ocupações irregulares em áreas próximas à cursos d'água e encostas. As irregularidades perante a legislação e a falta de regularização fundiária fazem com que os direitos humanos como saneamento básico e acesso à água sejam impedidas de chegar aos moradores. O presente estudo diagnosticou o cenário atual das propriedades na comunidade isolada Grotão, identificando riscos e vulnerabilidades sociais e ambientais relacionadas à segurança hídrica, bem como o levantamento do uso e a ocupação das propriedades. Além das questões sanitárias e ambientais da comunidade, os moradores também sofrem com a falta de estrutura e serviços básicos como transporte público, coleta de resíduos, segurança e lazer. Constatou-se a necessidade de investimentos do governo municipal e captação de recursos para a implementação do saneamento básico na comunidade, além da disponibilização serviços públicos como macrodrenagem, escolas, postos de saúde, transporte coletivo e segurança.



# SESSÃO 1 - SALA 3

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 09:00

## T1.3.1

### **A DIMENSÃO AMBIENTAL NA URBANIZAÇÃO DE FAVELAS: VISÃO CRÍTICA SOBRE DRENAGEM NOS ESTUDOS DE CASO DAS BACIAS DO PONTE BAIXA E SAPE, SÃO PAULO**

THE ENVIRONMENTAL DIMENSION IN SLUM UPGRADING: A CRITICAL VIEW ON DRAINAGE IN THE CASE STUDIES OF PONTE BAIXA AND SAPE BASINS, SÃO PAULO

Autoris: Ellen Emerich Carulli  
Luciana Nicolau Ferrara  
Érica Cristina Medeiros Machado  
Melissa Cristina Pereira Graciosa

Este artigo apresenta os principais resultados da análise crítica de dois projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no município de São Paulo, que confrontam as soluções de drenagem e sua interface com favelas, com enfoque sobre seus impactos sociais e ambientais. A abordagem do projeto PAC-Drenagem da sub-bacia do Córrego Ponte Baixa e Jardim Leticia associa drenagem à solução viária com remoção de diversas favelas. Já o projeto PAC-Urbanização da favela do Sapé implantou como solução canalização e parque linear. As investigações indicam para uma priorização do sistema viário sobre o hídrico e soluções de drenagem que tratam as cheias do ponto de vista do transporte, e não do amortecimento. Notou-se como resultados a fragmentação das soluções, a baixa interrelação entre soluções de urbanismo e paisagismo e a pouca participação social, o que, conseqüentemente, resulta em uma abordagem menos abrangente da dimensão ambiental nos projetos.

## T1.3.2

### **CERÂMICA COM LODO DE ETA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTÍSTICA E CAPACITAÇÃO COMO PONTES PARA A REALIZAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**

CERAMICS WITH WATER TREATMENT PLANT SLUDGE: ENVIRONMENTAL AND ARTISTIC EDUCATION AND TRAINING AS BRIDGES FOR THE REALIZATION OF HUMAN RIGHTS

Autoris: Vivian Ane Lopes Cabral  
Rafael Kopschitz Xavier Bastos

Apresenta-se neste trabalho a experiência de um projeto de extensão, em que resultados de pesquisas de aproveitamento do lodo da ETA na produção de cerâmica artística são aplicados em atividades de educação ambiental e artística e capacitação com jovens e mulheres de extratos sociais de baixa renda. Trata-se de uma opção para o manejo do lodo de ETA que se apresenta a uma só vez como oportunidade de resolução de passivo ambiental, de trabalho e renda, de elevação de consciência ambiental e de promoção de direitos humanos.





## T1.3.3

### **REGIONALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO ESTADO DE ALAGOAS – UM OLHAR PARA A UNIVERSALIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO**

#### **REGIONALIZATION OF WATER AND SANITATION SERVICES IN THE STATE OF ALAGOAS – A LOOK TO UNIVERSALIZATION FROM THE PERSPECTIVE OF HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION**

Autoris: Cláudia Yukie Nakamura Troni  
Marcos Helano Fernandes Montenegro

A Lei no 14.026/2020 definiu a regionalização do saneamento nos estados como critério para a alocação de recursos públicos federais. O Estado de Alagoas foi o primeiro a leiloar a concessão referente à Região Metropolitana de Maceió (RMM) nos moldes da nova lei o que, de certa maneira, condicionou a regionalização do restante do Estado. A modelagem do estado, ao preservar a RMM, trouxe um desequilíbrio para as Unidades Regionais de Saneamento (URS) dificultando o subsídio cruzado. Ao elaborar o planejamento das URS foram incluídas apenas áreas urbanas e núcleos rurais consolidados de alguns municípios. A universalização, princípio fundamental da LDNSB, ficará ainda mais difícil de ser alcançada, pois grande parte da população sequer foi inserida no planejamento para a concessão, não constará nos contratos e não possuem fontes de recursos definida para provisão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## T1.3.4

### **CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS PARA O DEBATE ACERCA DA NOVA REGIONALIZAÇÃO DO SANEAMENTO**

#### **CONCEPTUAL CONTRIBUTIONS TO THE DEBATE ABOUT THE NEW REGIONALIZATION OF SANITATION**

Autoris: Carlos Frederico Ribeiro  
Érica Tavares

Esse artigo propõe analisar as diferentes abordagens geográficas sobre a regionalização, buscando contribuir para o debate conceitual e político a respeito da nova regionalização do saneamento imposta Lei 14.026/ 2020. Para alcançar tal objetivo recorreu-se à pesquisa documental sobre as legislações ligadas ao setor de saneamento básico, confrontando os aspectos relativos às questões regionais com análise bibliográfica acerca da temática. Foi identificado que a regionalização como processo e como fato são abordagens conceituais importantes para as pesquisas sobre o setor, visto que a nova regionalização possui controvérsias e não se pode encará-la apenas como um modelo de prestação.



# SESSÃO 1 - SALA 4

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 09:00

## T1.4.1

### DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CONTEXTOS ONDE AS DEMANDAS INDIVIDUAIS PREVALECEM

#### HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION IN RURAL CONTEXT WHERE INDIVIDUAL DEMANDS PREVAIL

Autoris: Washington Lima dos Santos  
Naiara Ramos de Oliveira  
Hebert Medeiros Gontijo  
Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima

A relatoria especial da ONU para o direito humano à água potável e ao esgotamento sanitário tem produzido um aporte teórico e guia importante. Em convergência, no Brasil, a política de saneamento tem apresentado avanços significativos, como exemplo, com o lançamento do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR). O objetivo deste artigo é apresentar princípios (igualdade e não discriminação; e responsabilização) e requisitos (aceitabilidade, acessibilidade, qualidade e segurança) para a garantia dos DHAS, abordados nos relatórios da ONU, e confrontá-los aos desafios da ruralidade caracterizada pela predominância de soluções individuais e de pequena escala. Conclui-se que o momento de discussão é oportuno e que as soluções individuais são pautas sensíveis aos princípios e padrões dos DHAS. Por fim, entende-se que discutir a elevação do nível de provisão de serviços do setor é compreender que um nível mais alto dos serviços significa um melhor atendimento aos princípios e padrões de DHAS.

## T1.4.2

### AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO EM UM ASSENTAMENTO RURAL EM MADALENA, CEARÁ

#### ASSESSMENT OF SANITATION POLICY IN A RURAL SETTLEMENT IN MADALENA, CEARÁ

Autoris: Tatiane Cavalcante de Sousa Nojosa  
José Carlos de Araújo

O módulo de fossa verde (MFV) é uma alternativa para tratamento de águas escuras em comunidades rurais. Esse sistema destaca-se pelo reaproveitamento da água e de grande parte dos nutrientes contidos nos efluentes domiciliares pelas plantas. O presente estudo avaliou êxito e insucessos da política de saneamento rural baseada nos MFV, implantada há dez anos no Assentamento 25 de Maio, Ceará. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação participante. Essa política de saneamento atendeu, diretamente, 60 famílias, cinco escolas, um posto de saúde e um estabelecimento comercial. Verificou-se que 22% dos módulos construídos durante o projeto ainda estão em funcionamento adequado. Essa tecnologia social foi utilizada entre três e quatro anos por 32% dos beneficiários. Quanto à aprovação da política, 33% dos contemplados pelo projeto aprovaram tanto a tecnologia social quanto o modo de implantação.



## T1.4.3

### **BIODIGESTORES: A IMPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES MODELOS NA ZONA RURAL DE HORIZONTE-CE**

#### **BIODIGESTORS: THE IMPLEMENTATION OF DIFFERENT MODELS IN THE RURAL AREA OF HORIZONTE-CE**

Autoris: Maxmuller Marques Fernandes  
Adelle Azevedo Ferreira  
Enio Giuliano Girão

Grande parte da população do semiárido convive com saneamento ambiental inadequado. Os resíduos e efluentes que são descartados diariamente sem tratamento podem gerar consequências negativas para a saúde humana e para o meio ambiente. Diante desse contexto, tecnologias sociais como os biodigestores são a alternativa para diversos problemas relacionados à ausência de saneamento. Esse trabalho tem por objetivo demonstrar as potencialidades da aplicação dos biodigestores, através do processo de implantação, monitoramento in loco e manejo dos Biodigestores Sertanejo e Biosistema Integrado no município do Horizonte-CE. Apesar de alguns entraves na instalação dos biodigestores, os moradores beneficiados com essas tecnologias mostraram-se satisfeitos com a solução para o destino correto de seus resíduos e pela produção de biogás, atendendo as necessidades dos moradores.

## T1.4.4

### **REFLEXÕES SOBRE O SANEAMENTO RURAL: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL, DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

#### **REFLECTIONS ON THE RURAL SANITATION: MULTIDIMENSIONAL ANALYSIS, CHALLENGES AND POSSIBILITIES**

Autoris: Tássio Gabriel Ribeiro Lopes  
Ana Maria Nascimento Silva

O trabalho tem como objetivo discutir aspectos gerais da realidade do saneamento rural (SR) no Brasil, com base na realidade vivenciada na Bahia, à luz de aspectos socioeconômicos, políticos e técnicos, abordando os desafios e potencialidades para construção de caminhos sustentáveis para superação do atual cenário com vistas à justiça social e promoção da saúde. A metodologia utilizada baseou-se na vivência prática, profissional e cotidiana, da autora e do autor, bem como, reflexões sobre referências teóricas. O texto apresenta considerações sobre os quatro componentes do saneamento básico em contextos diversos e complexos que compõem a área rural e, vai além, com reflexões em torno do paradigma tecnológico, objetivando a construção de caminhos possíveis para a sustentabilidade do Saneamento Rural.

## T1.4.5

### **TECNOLOGIA SOCIAL PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES (AMAZONAS)**

#### **SOCIAL TECHNOLOGY FOR WATER SUPPLY TO RIVERINE COMMUNITIES IN THE MEDIUM SOLIMÕES RIVER REGION (AMAZONAS)**

Autoris: Maria Cecilia Rosinski Lima Gomes  
Rafaela Dias Lopes  
Ademil Vilela Reis  
Maria das Mercês Bezerra da Silva  
Maria das Dores Marinho Gomes  
Dávila Suelen Souza Corrêa

As dificuldades de acesso a água nem sempre estão relacionadas com a escassez hídrica. No Amazonas, principalmente em áreas rurais, uma grande parcela da população sofre com a falta de água em quantidade e qualidade adequada para atender às demandas domésticas diárias básicas, mesmo estando cercada por rios. Tendo em vista as especificidades regionais do Estado, existe a necessidade de se projetar tecnologias que considerem a realidade local. Assim, visando a melhoria na qualidade de vida da população ribeirinha residente em áreas de várzea, foi elaborado e instalado em comunidades amazônicas um sistema de bombeamento e abastecimento de água alimentado por energia solar.



# SESSÃO 1 - SALA 5

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 09:00

## T1.5.1

### BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO ESPAÇOS DE GOVERNANÇA, REGULAÇÃO E SEGURANÇA HÍDRICA

#### HYDROGRAPHIC BASINS AS SPACES OF GOVERNANCE, REGULATION AND WATER SAFETY

Autoris: Julio Cesar Dorneles da Silva  
Luís Fernando da Silva Laroque  
Emelí Lappe

Este trabalho é parte integrante de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD/Univates). Trata-se de uma pesquisa inserida em um macroprojeto de pesquisa com abordagem interdisciplinar de estudo de bacias hidrográficas (BHs) no território do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e em outros estados do território nacional. Tem como objetivo abordar a governança nos casos das BHs do Rio Caí e do Rio dos Sinos (ambas são bacias estaduais), considerando os possíveis entraves ao próprio melhoramento dessa governança a fim de que ocorram avanços nos índices de qualidade das águas e do saneamento nessas bacias. A metodologia de pesquisa se baseia na análise de conteúdo em fontes documentais, dentre elas os planos de bacias, os planos de saneamento e documentos pertinentes à temática disponíveis nas revisões bibliográficas e em organizações bacias pesquisadas: os comitês de bacia e um consórcio intermunicipal.

## T1.5.2

### PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO, AÇÕES DE EMERGÊNCIA E PANDEMIA DE COVID-19: OS CASOS DE CAMPINAS/SP E HORTOLÂNDIA/SP

#### MUNICIPAL SANITATION PLANS, EMERGENCY ACTIONS AND COVID-19 PANDEMIC: THE CASES OF CAMPINAS/SP AND HORTOLÂNDIA/SP

Autoris: Maria Flávia de Araujo Gottardello  
Patrícia Rodrigues Samora

Os Planos Municipais de Saneamento devem elencar respostas emergenciais que forneçam água potável para a população carente em saneamento durante desastres, como a pandemia de Covid-19. Este artigo apresenta os casos de Campinas/SP e Hortolândia/SP, objetivando discutir se os planos de saneamento vigentes trazem respostas para garantir o fornecimento emergencial de água aos carentes em saneamento. Visa, também, apresentar as medidas adotadas pelas prestadoras dos serviços frente à pandemia de Covid-19, para discutir se promovem o direito à água. Como método, fez-se revisão bibliográfica para compreender o papel do planejamento sanitário no combate às urgências que extrapolam os aspectos técnicos e operacionais; leitura crítica dos planos de saneamento; identificação das respostas das prestadoras frente à pandemia de Covid-19. Os resultados apontam que as ações de combate à pandemia são insuficientes e que as respostas emergenciais dos planos não atendem os carentes em água potável.



## T1.5.3

### **PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO: VÍDEO AULAS APLICADAS A UM PROCESSO DE FORMAÇÃO**

#### **SOCIAL PARTICIPATION IN SANITATION: VIDEO CLASSES APPLIED TO A TRAINING PROCESS**

Autoris: MIsabela Tsutiya Andrade  
Cezarina Maria Nobre Souza  
Pedro Antônio Araújo da Silva  
Luiz Roberto Santos Moraes

Com vistas a contribuir para a superação da baixa participação social no campo do saneamento básico, como trabalho de conclusão do curso de extensão Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (DHAS), promovido pelo Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS), foi criado o minicurso Participação Social em Saneamento. Seu objetivo foi oferecer capacitação sobre a participação social em saneamento, estando voltado para atender as necessidades/interesses de indivíduos e comunidades, associações e instituições que atuam na área. Apresenta-se a experiência de elaboração do minicurso, baseada em uma revisão da literatura, como também sua aplicação a um grupo de quatro voluntários. O minicurso contempla três subtemas (conceito de participação; formas e exemplos de organização comunitária; conselhos de saneamento), organizados em três vídeo-aulas.

## T1.5.4

### **SANEAMENTO E SOCIEDADE 5.0: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A REALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO**

#### **SANITATION AND SOCIETY 5.0: TECHNOLOGICAL INNOVATIONS FOR THE REALIZATION OF THE HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION**

Autoris: Diego Augustus Senna  
Priscylla Pavlowa Senna  
Luiz Philippe Pereira  
Nathalia Roland  
Sonaly Rezende

Serviços de saneamento são sociotécnicos. É necessário, portanto, considerar visão transdisciplinar, abordando o contexto externo sob as perspectivas ambiental, econômica e social. Atualmente, ocorre a transformação digital impulsionada pela Indústria 4.0, que resultou no desenvolvimento de conceitos como a Educação 4.0 e a Sociedade 5.0. Este artigo objetiva compreender as implicações desses conceitos para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (DHAS) de forma a motivar a construção de políticas públicas mais abrangentes e inclusivas. Admite-se que as tecnologias podem ser colocadas a serviço da equidade, da participação social, da transparência e, principalmente, da educação. Abordagens como o EDUCAMENTO consideram mecanismos alternativos de comunicação, utilizando tecnologias de informação e conceitos como a gamificação, como caminhos para facilitar a realização dos DHAS. Dessa forma, a população pode ser incentivada por meio de linguagem atrativa e acessível, assimilando uma cultura sanitária mais sustentável e segura.

## T1.5.5

### **PESQUISA EXPLORATÓRIA COM INDICADORES DE SAÚDE ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO POR ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA**

#### **EXPLORATORY RESEARCH WITH HEALTH INDICATORS ASSOCIATED WITH SEWAGE CARE IN THE METROPOLITAN AREA OF BRASÍLIA**

Autoris: Larissa Damascena da Silva  
Ricardo Tezini Minoti

O objetivo deste estudo consiste em analisar espacialmente a variabilidade dos indicadores de saúde associados ao atendimento por saneamento básico na Área Metropolitana de Brasília (AMB) por meio de geoprocessamento, no período de 2007 a 2019. Utilizou em sua metodologia a análise espaço-temporal a partir de operações e ferramentas de um Sistema de Informações Geográficas para organizar, cruzar e sobrepor os dados de saneamento do SNIS e dados de saúde do SINAN para compreender a relação entre saúde e saneamento na região. A partir dos resultados das análises da associação de dengue e leptospirose com a cobertura de saneamento, não foi possível verificar se de fato a relação saúde-saneamento se estabelece nessa região. No entanto, o estudo evidencia as diferenças nos indicadores de saneamento na região e a necessidade de diminuição das desigualdades visando à melhoria das condições de saúde da população.



# SESSÃO 2 - SALA 1

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 14:00

## T2.1.1

### **DIREITOS HUMANOS, POBREZA E ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: RETROCESSOS E PERSPECTIVAS**

HUMAN RIGHTS, POVERTY AND ACCESS TO BASIC SANITATION IN BRAZIL: SETBACKS AND PERSPECTIVES

Autoris: Aline Maria Baldez Custódio

O acesso à água potável e ao saneamento são direitos humanos declarados pela ONU, e sua ausência ou insuficiência limitam o alcance da dignidade humana. A análise da pobreza, na perspectiva contemporânea, não se restringe apenas à dimensão monetária, mas incorpora também as privações de acesso a direitos sociais, bem como do acesso ao saneamento. Considerando o contexto de desigualdade social brasileira, agravado pela pandemia de COVID-19, este artigo traçou um breve panorama do acesso ao saneamento no Brasil, à luz do conceito multidimensional da pobreza e na perspectiva dos direitos humanos. Por meio de pesquisa bibliográfica e da coleta, tabulação e análise de dados e indicadores de acesso, verificou-se que ainda persistem situações inadequadas precárias dos serviços de saneamento, sobretudo às pessoas mais vulnerabilizadas. Quando se analisam os indicadores por faixa de renda, situação de domicílio ou raça, percebe-se que essas populações têm maior carência dessa infraestrutura básica.

## T2.1.2

### **AS MANOBRISTAS DA ÁGUA NA COMUNIDADE DA ROCINHA UMA QUESTÃO DE GÊNERO E DIREITOS HUMANOS**

WATER MANUFACTURERS IN THE ROCINHA COMMUNITY A QUESTION OF GENDER AND HUMAN RIGHTS

Autoris: Marianina Impagliazzo

O estudo se apóia conceitualmente nas reflexões de Herrera Flores buscando a compreensão do direito humano à água como um produto cultural, o conceito polissêmico de Território segundo Milton Santos e os postulados do Ecofeminismo cunhado por Françoise d'Eaubonne. O lócus é a Comunidade da Rocinha no Município do Rio de Janeiro e os sujeitos são as manobristas das águas, mulheres moradoras locais. O objetivo é discorrer sobre a participação das mulheres relacionadas ao uso do recurso, sua participação na gestão comunitária até então somente adstrita aos homens, reconhecendo como direito fundamental à vida com dignidade hidro-sanitária. A negação plena ou parcial ao acesso da à água, fere frontalmente o artigo 225 da Constituição brasileira de 1988 e os artigos 3 e 8 do Conselho de Direitos Humanos (CDH) em setembro de 2010 .



## SESSÃO 2 - SALA 2

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 14:00

### T2.2.1

#### REIVINDICAÇÕES POPULARES POR ÁGUA NO CONTEXTO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

POPULAR CLAIMS FOR WATER IN THE PANDEMIC CONTEXT: AN ANALYSIS OF MEDIA IN THE MUNICIPALITY OF SALVADOR, BAHIA

Autoris: Ari Machado Monteiro  
Aline Santana dos Santos

O cenário emergencial desencadeado pela pandemia da Covid-19 ressaltou uma problemática sanitária enfrentada pela população residente em bairros vulnerabilizados que é historicamente conhecida. As desigualdades no acesso aos serviços de saneamento básico e, mais especificamente, ao abastecimento de água ficaram fortemente evidenciadas na pandemia. Uma vez que, para cumprimento dos protocolos sanitários, a higienização com água e sabão é fundamental. Um dos efeitos colaterais da problemática são as constantes reivindicações da população através dos meios de comunicação que se apresentam como táticas de resistência ao déficit do saneamento, convocando o Poder Público à responsabilidade. Assim, o presente trabalho visa analisar quantitativamente as interrupções no fornecimento de água durante o ano de 2020 e primeiro semestre de 2021, através das reivindicações populares nos principais telejornais e portais de notícias no município de Salvador, Bahia. Foram identificadas 25 reivindicações, o equivalente a 1.200 horas, ou seja, aproximadamente 50 dias de irregularidade no abastecimento de água.

### T2.2.2

#### SEGURANÇA HÍDRICA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA O LESTE METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO: CONSIDERAÇÕES SEGUNDO O CENÁRIO ATUAL DO GUAPI-MACACU

WATER SECURITY IN THE WATER SUPPLY FOR THE METROPOLITAN EAST OF RIO DE JANEIRO: CONSIDERATIONS ACCORDING TO THE CURRENT SCENARIO IN GUAPI-MACACU

Autoris: Andreza Garcia de Gouveia  
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto  
Rosa Maria Formiga Johnsson

O presente estudo trata sobre o abastecimento público de água do Sistema Imunana-Laranjal, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Busca avaliar o nível de segurança hídrica da população dos municípios integrantes do sistema quanto ao acesso à água tratada, diante das tendências hidrológicas do manancial de abastecimento, a Bacia do Guapiaçu-Macacu, e climáticas. O processo metodológico foi composto por uma ampla pesquisa documental e na literatura. Os resultados apontaram que em caso da permanência das tendências atuais, os municípios de Niterói e São Gonçalo poderão ser os mais impactados, principalmente, a parcela mais pobre da população do município de São Gonçalo que já sofre com a insegurança hídrica, sendo privada do direito humano à água.



## SESSÃO 2 - SALA 3

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 14:00

### T2.3.1

#### UTILIZAÇÃO DE WETLAND CONSTRUÍDA PARA TRATAMENTO DE ESGOTO EM TRECHO DA LAGOA DE GERIBÁ (ARMAÇÃO DOS BÚZIOS/RJ)

#### USE OF WETLAND BUILT FOR SEWAGE TREATMENT IN A SECTION OF GERIBÁ LAGOON (ARMAÇÃO DOS BÚZIOS/RJ)

Autoris: Margoth Silvana da Silva Cardoso  
Márcio Pacheco Cardoso

Este estudo objetiva apresentar um tratamento de águas residuárias em trecho da Lagoa de Geribá, bairro Manguinhos em Búzios/RJ, não contemplado por rede separativa de esgoto. Com justificativa de garantir a qualidade do efluente despejado neste ponto, foi elaborada uma proposta sustentável através de wetland construído vertical modelo francês, precedido por tratamento preliminar. Realizou-se levantamento e análise técnica pautada em estudos comparativos entre tecnologias de tratamento de esgoto. Os valores da área [550m<sup>2</sup>] e a estimativa populacional atendida [400 pessoas] foram obtidos através de extrapolações no SIG [sistema de informação geográfica] Google Earth®. Para o cálculo de vazão média, utilizou-se valores per capita estimados a partir de tabelas experimentais disponibilizadas na literatura científica. O estudo conclui que é possível atender com eficiência até 85% em períodos de baixa temporada, 65% para DQO [demanda química de oxigênio], 85% para SST [sólidos suspensos totais] e 65% para NKT [nitrogênio total].

### T2.3.2

#### PESQUISA “ACESSO À ÁGUA E MORADIA”: A ESPACIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

#### “ACCESS TO WATER AND SOCIAL HOUSING” SURVEY: THE SPATIALIZATION OF RESULTS IN PRECARIOUS SETTLEMENTS

Autoris: Veridiana Emília Godoy  
Jade Vieira Cavallieri  
Rayssa Saidel Cortez  
Luciana Nicolau Ferrara

No início da pandemia de Covid-19 no Brasil, emergiu o debate sobre o acesso à água em assentamentos precários, pois, sem água disponível em quantidade e qualidade, os moradores não poderiam seguir as recomendações de higiene e melhor se protegerem do contágio da doença. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto de pesquisa e extensão “Cartografias do acesso à água em moradias precárias na pandemia da Covid-19”, numa parceria de universidades com movimentos de moradia. O projeto visou identificar e mapear os problemas de acesso à água nesses assentamentos. O objetivo desse artigo é apresentar a metodologia de espacialização dos dados e uma análise de seus resultados. A pesquisa qualitativa utilizou questionário eletrônico para coletar dados, identificou e mapeou, de forma inovadora, remota e colaborativa, os problemas de acesso à água abrangendo municípios da Região Metropolitana de São Paulo e, com maior ênfase, no município de São Paulo.





ENCONTRO NACIONAL  
PELOS DIREITOS HUMANOS  
À ÁGUA E AO SANEAMENTO  
Troca de saberes entre pesquisa, extensão e lutas sociais.



## SESSÃO 2 - SALA 4

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 14:00

### T2.4.1

---

#### **O DESAFIO DA PARTICIPAÇÃO COMO REQUISITO DE SUSTENTABILIDADE DE SOLUÇÕES DE SANEAMENTO - EXPERIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA ZONA DA MATA - MG**

THE CHALLENGE OF PARTICIPATION AS A REQUIREMENT FOR THE SUSTAINABILITY OF SANITATION SOLUTIONS - AN EXPERIENCE IN A QUILOMBOLA COMMUNITY IN MINAS GERAIS STATE, BRAZIL

Autoris: Lucas Alcantara Tótola  
Rafael Kopschitz Xavier Bastos  
Tarcísio Couto Carneiro Santos  
Camila Conceição da Cruz  
Marcio Antonio Lopes Barsky

O presente trabalho traz relatos de um projeto de extensão em uma comunidade quilombola em Minas Gerais, em que o objetivo de implantação de soluções descentralizadas de saneamento foi construído com o envolvimento da comunidade em todo o processo, desde a seleção de tecnologias e a escolha dos beneficiários. Passados dois anos da implantação de sistemas de esgotamento sanitário, procedeu-se à um levantamento do estado de manutenção / funcionamento dessas unidades. Apresentam-se, a partir disso, reflexões acerca do processo participativo que permeou o projeto e da real apropriação pela comunidade dos princípios de funcionamento das soluções implantadas e, por extensão, acerca da sustentabilidade dessas soluções – ou seja, os alcances do projeto são discutidos sob a ótica de requisitos para a realização dos direitos humanos à água e ao saneamento.



## SESSÃO 2 - SALA 5

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, 14:00

### T2.5.1

#### PROJETOS DE LEI RELACIONADOS A BANHEIROS PÚBLICOS EM BELO HORIZONTE: UMA ANÁLISE COM ÊNFASE NOS DIREITOS HUMANOS

LAW PROJECTS RELATED TO PUBLIC TOILETS IN BELO HORIZONTE: AN ANALYSIS WITH EMPHASIS ON HUMAN RIGHTS

Autoris: Fernanda Deister Moreira  
Paula Rafaela Silva Fonseca  
Priscila Soraia da Conceição Ribeiro  
Ricardo de Sousa Moretti

O objetivo do presente trabalho é apresentar os Projetos de Lei (PL) relacionados a banheiros públicos no município de Belo Horizonte e discuti-los à luz dos conteúdos normativos dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário (DHAS). Para isso, os PLs foram acessados no website da Câmara de Vereadores do município e avaliados segundo análise de conteúdo temática categorial, utilizando-se como categorias os elementos normativos dos DHAS em esferas da vida além do domicílio. Foram encontrados 12 PLs, sendo que dois PLs foram excluídos por não ter seus documentos disponíveis. Das PLs analisadas, 6 foram arquivadas e 4 foram rejeitadas. O elemento disponibilidade foi o mais representado nos documentos, seguido de qualidade e segurança. O elemento menos identificado, por sua vez, foi privacidade, aceitabilidade e dignidade. Os resultados demonstram pouca prioridade dada à questão nessa esfera de poder, descaso reforçado pelo vazio normativo nos âmbitos federal e estadual.

### T2.5.2

#### ASPECTOS TARIFÁRIOS DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SANEAMENTO POR EMPRESAS PRIVADAS EM MINAS GERAIS

ARIFF ASPECTS OF THE WATER SUPPLY SERVICE AND THE PROVISION OF SANITATION SERVICES BY PRIVATE COMPANIES IN MINAS GERAIS

Autoris: Maíra Fares Leite

A proposta deste artigo é analisar aspectos tarifários praticados pelos diferentes prestadores no estado de Minas Gerais como forma de contribuir para uma avaliação dos impactos da Lei 14.026/2020 que atualiza o marco legal do saneamento e altera leis anteriores, como as Leis 11.445/2007 e 11.107/2005, favorecendo a expansão da participação de empresas privadas no setor do saneamento. Foram realizados levantamentos das tarifas de diversos prestadores do estado com o intuito de realizar comparação entre eles. Foi elaborado questionário, respondido por moradores de municípios com prestação privada de saneamento, buscando trazer aspectos avaliativos dos serviços prestados. Considera-se que o assunto foi discutido pela mídia tradicional por meio de ponto de vista único. Por esta análise busca-se trazer novos elementos para o debate, permitindo que se discutam outras soluções para a melhoria na prestação de serviço.



# SESSÃO 3 - SALA 1

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO, 14:00

## T3.1.1

### TARIFA SOCIAL DA ÁGUA NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE AVANÇOS E LACUNAS

#### SOCIAL TARIFF FOR DRINKING WATER IN BRAZIL: REFLECTIONS ON ADVANCES AND GAPS

Autoris: Gesmar Rosa dos Santos

Este artigo discute o aprimoramento da Tarifa Social da Água (TSA) e de medidas semelhantes adotadas no Brasil como forma de garantir o acesso à água como direito humano. Abordam-se aspectos legais de promoção e sustentação econômica do benefício de acesso à população carente, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a necessidade de avanços na definição das responsabilidades do poder público, de prestadores de serviços e órgãos reguladores, para ampliar a cobertura desse direito em todo o País. Foi realizada pesquisa exploratória documental, da legislação e bibliográfica acerca da institucionalização, situação atual e lacunas da TSA. Verificou-se evolução positiva nas diretrizes presentes nas normas, assim como iniciativas estaduais relevantes; contudo, o instrumento é dependente de ações discricionárias de dirigentes políticos, tem critérios restritivos ao acesso, necessita maior transparência e avaliação criteriosa conjunto com a sociedade. São apontadas novas questões para fomentar o debate no tema.

## T3.1.2

### TARIFA SOCIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS/SP

#### SOCIAL FARE IN THE METROPOLITAN REGION OF CAMPINAS/SP

Autoris: Maria Flávia de Araujo Gottardello  
Patrícia Rodrigues Samora

A tarifa social é instrumento para garantir o direito humano à água e ao saneamento. O benefício deve atender todos os inscritos no CadÚnico e deve ser estruturado para que os mais pobres consigam consumir pelo menos o mínimo de água necessário para se viver com dignidade, sem que o valor tarifário abale a renda familiar mensal. Este artigo estuda a Região Metropolitana de Campinas, apresentando a abrangência da tarifa social nos municípios e os valores tarifários praticados, para discutir sua acessibilidade econômica. Fez-se revisão bibliográfica sobre o direito humano à água e tarifa social; coleta de dados junto ao CadÚnico; coleta de informações junto às prestadoras dos serviços sanitários. Como resultado, espera-se poder identificar se a política tarifária adotada nos municípios atende as pessoas que não têm condições de arcar com os custos das tarifas normais.



## T3.1.3

### TARIFA SOCIAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO: EFEITOS DO CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE SOBRE OS INDICADORES DE POBREZA HÍDRICA

#### SOCIAL TARIFF FOR WATER SUPPLY AND SEWAGE SERVICES: EFFECTS OF ELIGIBILITY CRITERIA ON WATER POVERTY INDICATORS

Autoris: Camila Isabel de Menezes Fraga  
Conceição de Maria Albuquerque Alves

O objetivo geral deste trabalho foi discutir a acessibilidade econômica da população do Distrito Federal para o volume mínimo de abastecimento de água e esgoto sanitário, considerando 5% de comprometimento de renda como métrica limite. As etapas metodológicas foram análise dos preços praticados pela CAESB na categoria residencial nos anos de 2018 e 2020, determinação da renda e tamanho de cada agregado familiar por meio de dados da PDAD (2018) e realização de análise de agrupamento hierárquico das localidades. Cerca de 20% dos agregados familiares do Distrito Federal ultrapassaram a fronteira de comprometimento de renda em 2018. Considerando o limite da tarifa social de 2020 e supondo acesso das famílias a este mecanismo, aproximadamente 9% dos agregados familiares permaneceram em pobreza hídrica. A resolução de problemas de distribuição de renda não é objetivo tarifário, mas é necessário que o Estado assegure o direito de acesso à água para a população.



## SESSÃO 3 - SALA 2

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO, 14:00

### T3.2.1

#### A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DE INVESTIGAÇÃO E ATUAÇÃO EM TERRITÓRIOS POPULARES: O PROBLEMA DE ACESSO À ÁGUA EM TEMPOS DE PANDEMIA

THE USE OF PARTICIPATORY RESEARCH METHODOLOGIES AND PERFORMANCE IN POPULAR TERRITORIES: THE PROBLEM OF ACCESS TO WATER IN TIMES OF PANDEMIC

Autoris: Fernando Botton  
Sheila Cristiane Santos Nobre  
Marilene Ribeiro de Souza  
Benedito Roberto Barbosa  
Vanessa Lucena Empinotti

A concepção da pesquisa-extensão "Cartografias de acesso à água na pandemia do Covid-19" foi desenvolvida de maneira articulada entre parceiros de um Laboratório de Pesquisa e Extensão Universitária, entre eles a UMM - União dos Movimentos de Moradia. O projeto teve como objetivo identificar, compreender e mapear as dificuldades no acesso à água em locais com moradias precárias no município de São Paulo, durante a pandemia da Covid-19. Para isso, utilizou de metodologias de investigação e atuação no território e contou com a participação de pesquisadores populares. Numa primeira etapa, foram coletadas informações por meio de um questionário eletrônico, voltado somente para os moradores de áreas precárias. Em um desdobramento da pesquisa, a partir de uma visão geral do problema, foram feitas entrevistas em profundidade em nove comunidades selecionadas em conjunto com os movimentos de moradia, a fim de detalhar as histórias de falta d'água e construir diferentes cartografias.

### T3.2.2

#### CARTOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES INFORMAIS NAS MICROBACIAS DO DISTRITO FEDERAL NA LUTA PELO DIREITO À ÁGUA

INFORMAL SETTLEMENTS' CARTOGRAPHY IN THE FEDERAL DISTRICT'S WATERSHED IN THE STRUGGLE FOR THE RIGHT TO WATER

Autoris: Liza Maria Souza de Andrade  
Juliette Anna Fanny Lenoir  
Vinícius Silva Rezende

A pesquisa aqui apresentada problematiza os direitos à água e ao saneamento das ocupações informais do Distrito Federal (DF) pelo cruzamento dos mapas dos diversos setores do planejamento urbano. A partir do levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF e dados referentes ao acesso à rede de água e esgoto da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.CAESB, analisa-se a localização das ocupações informais conforme as estratégias de regularização fundiária e habitacionais do Plano Diretor do DF, as áreas de preservação permanente, o mapa das bacias hidrográficas e o mapa de risco de contágio à COVID-19. Numa visão ecossistêmica da saúde percebe-se que a concentração de ocupações informais acentua o número de casos de COVID-19 nas bacias hidrográficas e considera-se que a regularização dos assentamentos é o primeiro passo para o acesso aos direitos humanos, uma vez que a saúde é influenciada pelas determinantes ambientais e socioeconômicas.



## T3.2.3

### SANEAMENTO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: COMO GARANTIR OS DIREITOS HUMANOS?

#### WATER AND SANITATION IN TRADITIONAL COMMUNITIES: HOW TO GUARANTEE HUMAN RIGHTS?

Autoris: Bárbarah Brenda Silva  
Caroline Pedrosa Alves  
Júlio César Lima  
Sonaly Rezende

Entre os povos e comunidades tradicionais, figuram as comunidades quilombolas. Considerando a importância de se garantir os DHAS para estas comunidades, tendo em conta as suas especificidades, este artigo busca analisar aspectos relativos ao acesso à água e ao esgotamento sanitário em duas comunidades quilombolas situadas em Minas Gerais. Para isso, são mobilizados conteúdos que sintetizam as suas demandas, interpretando-as segundo os critérios dos DHAS. Observou-se que o reconhecimento destes povos pela Constituição Federal e pelas Nações Unidas ainda não é capaz de garantir o usufruto dos seus direitos inalienáveis. A relação de pertencimento, os vínculos familiares, de compadrio e colaboração são aspectos que influenciam o comportamento e o vínculo estreito dos sujeitos com o ambiente e, conseqüentemente, as práticas sanitárias. Assim, as estruturas sanitárias precisam ser coerentes com as tradições de seus demandantes.



## SESSÃO 3 - SALA 3

SÁBADO, 11 DE DEZEMBRO, 14:00

### T3.3.1

#### REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NA REGIÃO NORDESTE

#### REGIONALIZATION OF SANITATION SERVICES IN THE NORTHEAST REGION

Autoris: José Irivaldo Alves Oliveira Silva  
Suely Gonçalves da Conceição

A questão a ser abordada no presente trabalho é qual o desenho geral da regionalização do saneamento no nordeste à luz do novo marco? O objetivo foi apresentar uma análise inicial acerca dos modelos já aprovados no nordeste brasileiro. Como metodologia utilizamos como instrumentos a pesquisa documental e bibliográfica, e método o indutivo. Ainda há muitas incertezas sobre se esses modelos resultarão na universalização efetivamente das áreas mais vulneráveis do nordeste, que são muitas no semiárido. Portanto, os efeitos da regionalização ainda são desconhecidos, porém seu início não foi em consonância com um projeto dialogado e, por conseguinte, participativo.

### T3.3.2

#### A RELEVÂNCIA DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A ÁGUA NO BRASIL: O CASO DA SALTA-Z

#### THE RELEVANCE OF ALTERNATIVE SOLUTIONS FOR UNIVERSALIZATION OF ACCESS TO WATER IN BRAZIL: THE CASE OF SALTA-Z

Autoris: Gustavo Carvalhaes Xavier Martins Pontual Machado  
Milena Manhães Rodrigues  
Jaime Lopes da Mota Oliveira  
Paulo Rubens Guimarães Barrocas  
Anna Cecília de Avelar Cortines

Essa pesquisa teve como objetivo compreender a efetividade do processo de implementação da Solução Alternativa Coletiva Simplificada de Tratamento de Água com Zeólita (SALTA-z), a partir do olhar dos atores envolvidos, de quatro macrorregiões brasileiras, com diferentes contextos e níveis de adesão à tecnologia. A metodologia contemplou o levantamento documental, bibliográfico e entrevistas semiestruturadas. O estudo revelou os impactos positivos e os desafios com a operação da tecnologia. Ainda, foram compreendidas a aderência a SALTA-z vinculada ao pertencimento e a percepção de escassez de água de cada comunidade. Pode-se depreender que a cultura de cada território influi nos processos de educação, mobilização e participação social. Neste sentido, uma abordagem psicossocial, dialógica e inclusiva, é crucial para otimizar a efetividade de implementação e participação social em tecnologias de tratamento de água como a SALTA-z e assim promover mais ferramentas para garantir a universalização do acesso à água potável segura no país.



## SESSÃO 3 - SALA 4

SÁBADO, 11 DE DEZEMBRO, 14:00

### T3.4.1

#### ÁGUA E SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS: DIAGNÓSTICO DO DISTRITO DE MONTE VERDE DE MINAS – MG

WATER AND SANITATION IN RURAL AREAS: DIAGNOSIS OF THE DISTRICT OF MONTE VERDE DE MINAS – MG

Autoris: Diana Fiori Rubim  
Fernanda Deister Moreira  
Marina Alonso  
Raquel Machado Miranda  
Paula Rafaela Silva Fonseca  
Isis Mejias

Os serviços de saneamento básico revelam um cenário crítico no Brasil. Tal situação é ainda mais grave nas áreas rurais. A população rural, além de estar em déficit em relação a esses serviços, sofre maior impacto na educação e saúde. Com base nisso, a pesquisa objetivou elaborar um diagnóstico preliminar da situação referente à água e esgotamento sanitário do Distrito de Monte Verde de Minas. Para isso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com moradores e a análise foi realizada por meio da Análise de Conteúdo. Verificou-se que a qualidade da água compromete a saúde, educação e segurança dessas pessoas. A precariedade dos serviços faz com que os moradores tomem iniciativas para mitigar a situação, levando a um descrédito da população em relação à companhia de saneamento. Faz-se necessário um estreitamento entre a companhia, poder público e comunidade, de forma que tão logo esse direito humano básico seja entregue a essas pessoas.

### T3.4.2

#### USO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA REALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO EM UMA COMUNIDADE RURAL (QUILOMBOLA) EM MINAS GERAIS

USE OF PARTICIPATORY METHODOLOGIES IN THE REALIZATION OF HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION IN A RURAL (QUILOMBOLA) COMMUNITY IN MINAS GERAIS STATE, BRAZIL

Autoris: Rafael Kopschitz Xavier Bastos  
Gabriela Vieira Capobiango  
Flávia Barros Vitorino  
Thiago José Dias Godinho  
Matheus de Brito Correa

Relata-se neste artigo o processo de mobilização social e participação comunitária com vistas à implantação de melhorias de esgotamento sanitário e abastecimento de água em uma comunidade quilombola no estado de Minas Gerais. Descrevem-se os recursos metodológico-participativos utilizados em um projeto de extensão e discute-se o envolvimento dos(as) participantes na construção compartilhada de conhecimentos, na implantação de melhorias sustentáveis de saneamento e, por fim, a elevação da consciência sobre o saneamento enquanto direito humano.





ENCONTRO NACIONAL  
PELOS DIREITOS HUMANOS  
À ÁGUA E AO SANEAMENTO  
Troca de saberes entre pesquisa, extensão e lutas sociais.



### T3.4.3

#### **NARRATIVAS SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS IMPLANTADAS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO CANAL FURO GRANDE, ILHA DAS ONÇAS, BARCARENA (PARÁ, BRASIL).**

#### **NARRATIVES ON THE USE OF SOCIAL TECHNOLOGIES IMPLEMENTED IN THE RIVERSIDE COMMUNITY OF FURO GRANDE CANAL, ILHA DAS ONÇAS, BARCARENA (PARÁ, BRAZIL)**

Autoris: Yuri Antônio da Silva Rocha  
Danúbia Leão de Freitas  
Ranielly Souza Monteiro da Silva  
Vania Neu

A falta de água potável e de saneamento básico é um dos problemas mais comuns na Amazônia. Perante essa realidade, em 2012 foi iniciado junto à comunidade ribeirinha do canal Furo Grande, Ilha das Onças (Barcarena, Pará) o desenvolvimento de duas tecnologias sociais, cujo objetivo foi fornecer água potável para o consumo humano e saneamento básico. O presente trabalho objetivou coletar a percepção da comunidade ribeirinha beneficiada com duas tecnologias sociais (TS): os Sistemas de Captação de Água de Chuva (SCAC) e os Banheiros Ecológicos Ribeirinhos (BER). O levantamento de dados foi realizado por meio de entrevistas gravadas com os ribeirinhos beneficiários pelo projeto. Ao longo dos nove anos de trabalho junto à comunidade, constatou-se a percepção de que as tecnologias são eficientes para regiões na qual foram implantadas, garantindo o saneamento básico seguro, a provisão de água potável, trazendo ainda conforto, economia, qualidade de vida e melhorias ambientais.



ENCONTRO NACIONAL  
PELOS DIREITOS HUMANOS  
À ÁGUA E AO SANEAMENTO  
Troca de saberes entre pesquisa, extensão e lutas sociais.



## SESSÃO 3 - SALA 5

SÁBADO, 11 DE DEZEMBRO, 14:00

### T3.5.1

#### ENTRE A SEDE E O LUCRO: UM POSSÍVEL CASO DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PELA PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA NO BAIRRO DA TAQUARA EM DUQUE DE CAXIAS - RJ

BETWEEN THIRST AND PROFIT: A POSSIBLE CASE OF HUMAN RIGHTS VIOLATION BY THE PRIVATIZATION OF WATER IN THE TAQUARA DISTRICT OF DUQUE DE CAXIAS - RJ

Autoris: André Luiz Barreto Mello  
Maria Clara Gonçalves Arouca

A cidade de Duque de Caxias apresenta índices insuficientes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, quadro este que é ainda mais dramático no bairro da Taquara e adjacências. O presente artigo objetiva trazer insumos para complementar a discussão sobre a questão hídrica da região a partir da chegada de um empreendimento da Coca-Cola Andina – em área adjacente ao Parque Natural Municipal da Taquara –, refletindo sobre como a privatização da água acentua as desigualdades sociais e inviabiliza a efetivação dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Por intermédio de relatos de pesquisadores da região e análise documental, observou-se que, com a chegada da fábrica na região, diversos conflitos eclodiram, desde desmatamento indevido até denúncias de moradores sobre o rebaixamento do lençol freático acentuado pelo uso da água pela corporação, o que agrava ainda mais a já calamitosa insegurança hídrica.

### T3.5.2

#### IMPACTOS DA PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NO ATENDIMENTO AOS DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO À LUZ DOS TRATADOS INTERNACIONAIS E LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

IMPACTS OF PRIVATIZATION OF SERVICES IN MEETING THE RIGHTS TO WATER AND SANITATION IN LIGHT OF INTERNATIONAL TREATIES AND BRAZILIAN LEGISLATION

Autoris: Érika Alves Tavares Marques  
Bianca Caroline Bortolin  
Gabriela Lobato

O reconhecimento da água como direito humano à vida digna implica que o Estado deva ser responsabilizado pelo seu provimento para a população. Nesse contexto, os países signatários dos pactos de direitos internacionais, como o Brasil, têm a obrigação de respeitar e criar as condições para cumprir esse direito. O objetivo desse estudo é discutir sobre a questão da água como direito humano e a privatização dos serviços. A abordagem da pesquisa é quali-quantitativa e baseada em pesquisa bibliográfica e coleta de dados primários e secundários. Mesmo que em ritmo lento, as coberturas de água e de esgoto têm melhorado nos últimos anos no Brasil, porém 35 milhões de brasileiros ainda não têm acesso a água tratada e quase 100 milhões de pessoas utilizam medidas alternativas para lidar com seus dejetos. Percebe-se que a privatização, ao contrário do que é noticiado, vem para atender aos anseios de grupos organizados.



## T3.5.3

### ANÁLISE DOS RISCOS DO PROJETO DE CONCESSÃO OU PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) EM MICRORREGIÕES DE ÁGUA E ESGOTO DA PARAÍBA

#### ANALYSIS OF THE RISKS OF THE CONCESSION PROJECT OR PUBLIC-PRIVATE PARTNERSHIP (PPP) IN WATER AND SEWAGE MICRO-REGIONS OF PARAÍBA

Autoris: Jhersyka Barros Barreto  
Kainara Lira dos Anjos  
Patrícia Hermínio Cunha Feitosa  
Wilton Maia Velez

Na Paraíba, foram instituídas quatro Microrregiões de Água e Esgoto, através da Lei Complementar N° 168/2021: Alto Piranhas, Borborema, Espinharas e Litoral. A estruturação de prestação regionalizada nos Estados brasileiros é uma exigência da Lei Federal N° 14.026/2020, que inclui como uma das diretrizes para a alocação de recursos públicos federais e dos financiamentos com recursos da União ou geridos/operados por órgãos/entidades da União. Esse artigo visa analisar os riscos do Projeto de Concessão ou PPP do Governo da Paraíba em parceria com o BNDES, diante das Microrregiões de Água e Esgoto da Paraíba. Os principais resultados apontam que, caso a Microrregião do Litoral e Alto Piranhas sejam privatizadas, a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (CAGEPA) pode ser comprometida, o que pode dificultar a manutenção e ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos demais municípios situados na Borborema e em Espinharas.